



NEYSSINGER, Fernanda
RAFASQUI, Gisele Aparecida
ROCHA, Keli Luci
SILVA, Pâmela Cristina
GHELLER, Paula Carolina
paulacarolinagheller@gmail.com
FAG- Campus Toledo

TIPOS BÁSICOS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

INTRODUÇÃO

No processo de aprendizagem todos têm pontos fortes e fracos, que nos permitem ter considerações a respeito do processo do aprender humano. Aí, encontram-se dificuldades de aprendizagem que geram implicações quanto ao rendimento, pois normalmente suas fraquezas são mais nítidas nas áreas básicas do conhecimento. Assim, apresentaremos quatro tipos básicos de dificuldades de aprendizagem e como é possível trabalhá-las a fim de possibilitar um melhor desempenho nas crianças.

DESENVOLVIMENTO

As crianças com dificuldades de aprendizagem normalmente têm interferência nas aquisições de habilidades básicas tais como na leitura, matemática e na escrita, que podem afetar o rendimento do indivíduo na escola.

De acordo com Smith (2001), as áreas básicas que evitam o processamento das informações são a atenção, a percepção visual e o processamento da linguagem. Para que aconteça uma superação das dificuldades de aprendizagem é preciso compreender e identificar cada uma delas.

Conforme Smith (2001), as pessoas que convivem com a criança necessitam compreender alguns aspectos, sendo que um deles é a dificuldade em mais de uma área do conhecimento; o segundo aspecto é que as dificuldades não desaparecem a partir do momento em que a criança volta para casa da escola; o terceiro consiste em relacionar as dificuldades de aprendizagem com consequências emocionais que afetam a aprendizagem.

Apresenta-se alguns tipos de dificuldades: Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) que consiste em um transtorno que geralmente se desenvolve na infância e acompanha o indivíduo por toda a vida e é caracterizado a partir dessas considerações: falta de atenção, desinteresse, inquietude, impulsividade.

A deficiência da Percepção Visual provém da dificuldade da criança em compreender o que vê, tendo dificuldade para reconhecer, organizar, interpretar ou recordar imagens visuais.

Outra dificuldade é o processamento da linguagem, que são dificuldades em qualquer aspecto da linguagem, no ouvir as palavras e compreende-las ou comunicar-se claramente. Já a Deficiência Motora Fina não tem um impacto sobre a capacidade intelectual, mas interfere no desempenho escolar, pois a capacidade de comunicar-se pela escrita é prejudicada. Na prática escolar o professor pode ater-se a características que possam estar presentes no comportamento dos alunos dentro da sala de aula, para poder analisar e ter a percepção das dificuldades de seus alunos, elaborando possíveis hipóteses do surgimento das mesmas.

CONCLUSÃO

Com isso, podemos concluir que é de grande importância a observação do professor sob seus alunos dentro da sala de aula, para analisar e compreender as dificuldades de aprendizagem de cada um, e para auxiliá-los no processo de aprendizagem, para que consigam superar as dificuldades.

Além disso, o contato da família com a criança durante o processo de aprendizagem faz com que a família identifique quais são as dificuldades que a criança possui e como lidar com elas.

Conforme o trabalho, podemos observar que há vários tipos de dificuldades de aprendizagem, sendo que algumas crianças nascem com determinada dificuldade ou adquirem com o tempo. Cada dificuldade tem suas características e métodos diferenciados de trabalho para um melhor desempenho da criança.

REFERÊNCIAS

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. *Dificuldades de aprendizagem de a a z*. Ed: Porto Alegre: ARTMED, ano 2001.